



Análise Econômico-Financeira

Apresentamos a seguir o desempenho econômico-financeiro do exercício de 2015, sob a ótica gerencial, comparando-o com o exercício de 2014. Na visão gerencial, as contas são realocadas e agrupadas de acordo com a necessidade de informação para tomada de decisão, sendo apresentadas sob uma perspectiva diferente da Demonstração de Resultado do Exercício - DRE societária.

Resultado Consolidado

Demonstração de Resultado do Exercício - Gerencial - Consolidado

Resultados (R\$ mil)	2013	2014	2015	Variação (2015/2014)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações Totais	2.858.984	3.092.434	3.414.286	321.852	10,4%
Contraprestações	2.748.004	3.083.453	3.385.999	302.546	9,8%
Benefício Especial Temporário (BET)	110.980	8.980	28.287	19.306	215,0%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(2.760.405)	(3.057.465)	(3.505.187)	(447.722)	14,6%
Resultado das Operações	98.579	34.969	(90.901)	(125.870)	-x-
Despesas Administrativas	(270.153)	(304.848)	(360.672)	(55.824)	18,3%
Outras Receitas Operacionais	43.048	32.140	64.289	32.148	100,0%
Outras Despesas Operacionais	(10.440)	(16.540)	(14.618)	1.922	-11,6%
Resultado Operacional	(138.966)	(254.278)	(401.902)	(147.623)	58,1%
Resultado Financeiro Líquido	107.225	140.400	160.460	20.060	14,3%
Resultado Patrimonial	2.457	4.944	7.489	2.545	51,5%
Resultado Líquido	(29.284)	(108.934)	(233.953)	(125.019)	114,8%
Reservas Financeiras (R\$ mil)	2013	2014	2015	Variação (2015/2014)	
Consolidado	1.603.941	1.567.408	1.434.892	(132.516)	-8,5%
Plano de Associados	806.751	707.165	546.899	(160.266)	-22,7%
Plano CASSI Família	797.191	860.243	887.993	27.750	3,2%
Indicadores	2013	2014	2015		
Índice de Imobilização¹	8,1%	9,7%	13,1%		
Índice de Eficiência²	9,4%	9,9%	10,6%		

¹ Ativo Permanente/Patrimônio Social

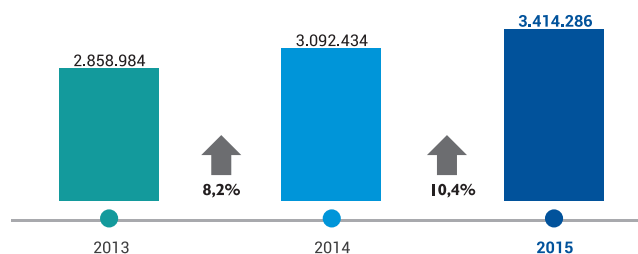
² Despesas Administrativas / Contraprestações

Os demonstrativos por Plano (de Associados e CASSI Família), bem como a análise das principais linhas da DRE gerencial, acima, são apresentados nas próximas seções, após os comentários dos itens consolidados.

Contraprestações Efetivas de Operações com Planos de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

Na visão gerencial consolidada, as receitas básicas são compostas por contribuições do Plano de Associados, ressarcimentos de convênios de saúde com o Banco do Brasil e de reciprocidade com outras entidades, bem como mensalidades do Plano CASSI Família. Em 2015, as receitas básicas cresceram 10,4%, impactadas pelo recebimento extraordinário de contribuições sobre o saldo do Benefício Especial Temporário (BET) dos Associados que aderiram ao Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI) do Banco do Brasil. Sem o efeito das contribuições sobre o BET, o crescimento de 9,8% nas contraprestações correntes, em relação a 2014, reflete o reajuste de salários e benefícios dos funcionários, aposentados e pensionistas do Banco do Brasil, a correção das mensalidades do Plano CASSI Família, e o decréscimo de 1.823 contribuintes (acréscimo de 1.904 no Plano de Associados e decréscimo de 3.727 no Plano CASSI Família).

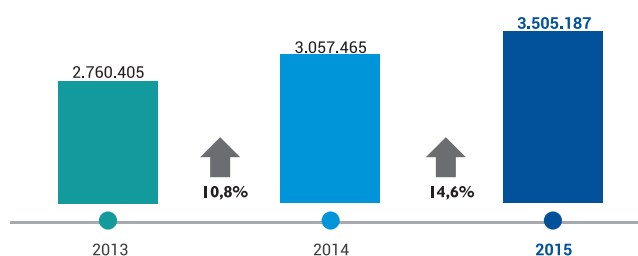
Contraprestações - R\$ mil

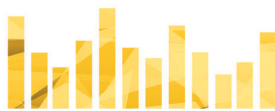


Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Neste grupo são registradas as despesas com serviços médicos, hospitalares e laboratoriais da Rede Credenciada, parte dos custos dos Serviços Próprios, despesas com os Programas de Assistência Farmacêutica (PAF) e de Assistência Domiciliar (PAD), outros benefícios oferecidos pela CASSI, além das provisões técnicas, como a PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, constituída para fazer frente ao pagamento de eventos que já tenham possivelmente ocorrido, mas que não tenham sido registrados contabilmente. O crescimento de 14,6% nos Eventos Indenizáveis Líquidos em 2015, comparado com 2014, é justificado pela inflação saúde, que representa o crescimento das despesas assistenciais devido à elevação de preços dos serviços de saúde, ao aumento de coberturas, ao incremento na quantidade de procedimentos realizados (internações, exames, terapias e consultas), e à incorporação de inovações tecnológicas e novos medicamentos.

Eventos Indenizáveis Líquidos - R\$ mil

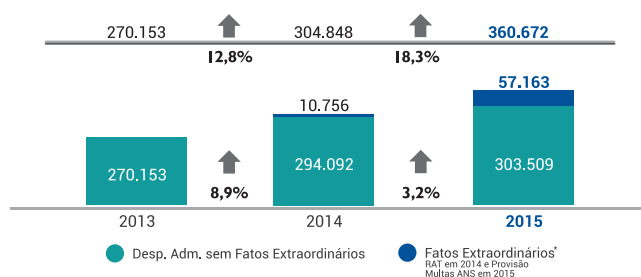




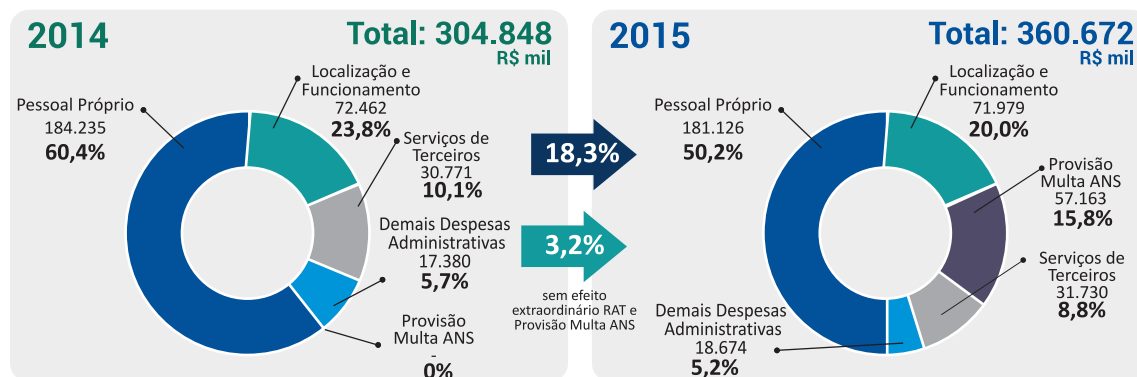
Despesas Administrativas

Em 2015, a variação no custeio corrente (3,2%) foi inferior aos índices de inflação, apesar do reajuste de salários e benefícios dos funcionários, e dos custos com localização e funcionamento, refletindo os esforços da Instituição na busca de eficiência na utilização dos recursos. Com o efeito extraordinário do provisionamento de R\$ 57,2 milhões para pagamento do estoque de multas aplicadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), verificado em 31.12.2015, remanescentes do período de 2001 a 2015, o crescimento das Despesas Administrativas totais em relação ao exercício anterior foi 18,3%.

Despesas Administrativas - R\$ mil

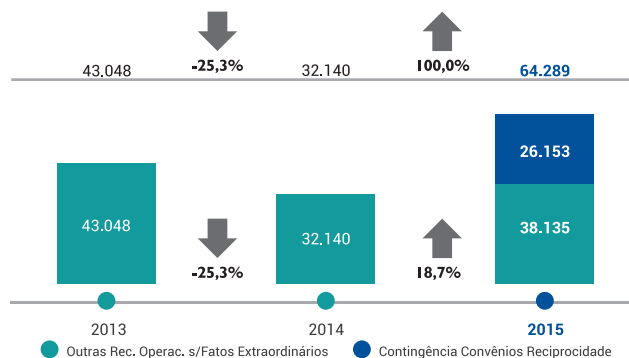


A distribuição das Despesas Administrativas, na visão gerencial, por grupo, é apresentada a seguir.



Outras Receitas Operacionais

Outras Receitas Operacionais - R\$ mil



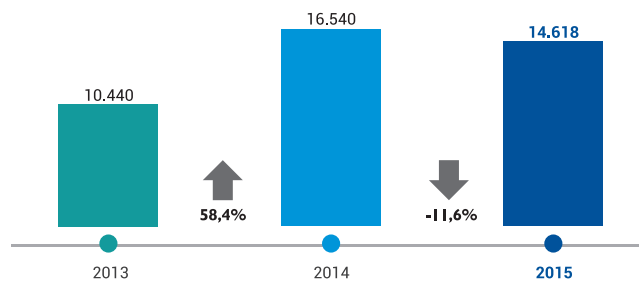
O crescimento de 100% em 2015, em relação a 2014, é justificado principalmente pela reversão de R\$ 26,1 milhões de provisões administrativas para contingência dos Convênios de Reciprocidade, devido à priorização de mecanismos garantidores junto às operadoras convenentes.

Além da recuperação de despesas de exercícios anteriores, este grupo contempla o ressarcimento de despesas relativas ao grupo de Dependentes Indiretos, realizado pelo Banco do Brasil.

Outras Despesas Operacionais

Em comparação ao ano anterior, a redução de 11,6% no total de Outras Despesas Operacionais deve-se ao registro de menor volume de perdas operacionais.

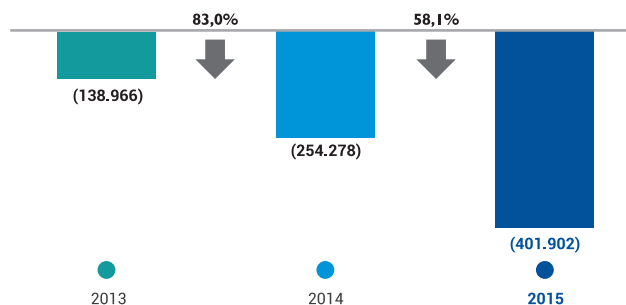
Outras Despesas Operacionais - R\$ mil



Resultado Operacional

Em 2015, o crescimento dos Eventos Indenizáveis (14,6%), em patamar superior ao crescimento das Contraprestações (10,4%), contribuiu para que o Resultado das Operações se apresentasse negativo em R\$ 90,9 milhões que, somados às Despesas Administrativas e Operacionais (R\$ 375,3 milhões) e às Outras Receitas Operacionais (R\$ 64,3 milhões), produziu **déficit operacional** de R\$ 401,9 milhões, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Resultado Operacional - R\$ mil

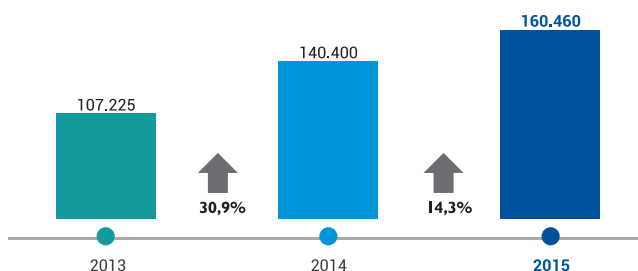




Resultado Financeiro Líquido

Em 2015, o rendimento das aplicações das reservas financeiras (R\$ 160,5 milhões) contribuiu para a redução de 40% do déficit operacional (R\$ 401,9 milhões).

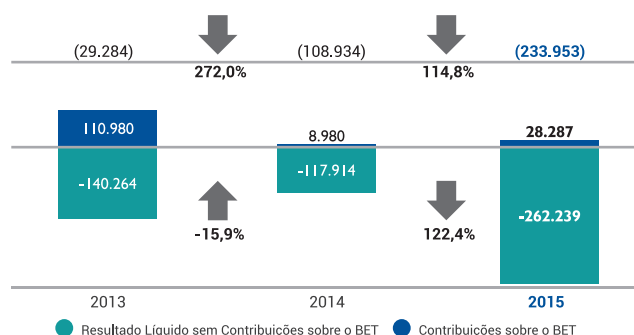
Resultado Financeiro Líquido - R\$ mil



Resultado Líquido

Apesar do impacto positivo do resultado financeiro (R\$ 160,5 milhões) e do resultado patrimonial (R\$ 7,5 milhões), o resultado líquido de 2015 apresentou-se deficitário em R\$ 234,0 milhões, o que representa agravamento de R\$ 125 milhões em relação ao exercício anterior. Sem o efeito extraordinário do recebimento de R\$ 28,3 milhões de contribuições sobre o BET, o agravamento do resultado líquido recorrente teria sido de R\$ 144,3 milhões, como demonstrado no gráfico a seguir.

Resultado Líquido - R\$ mil

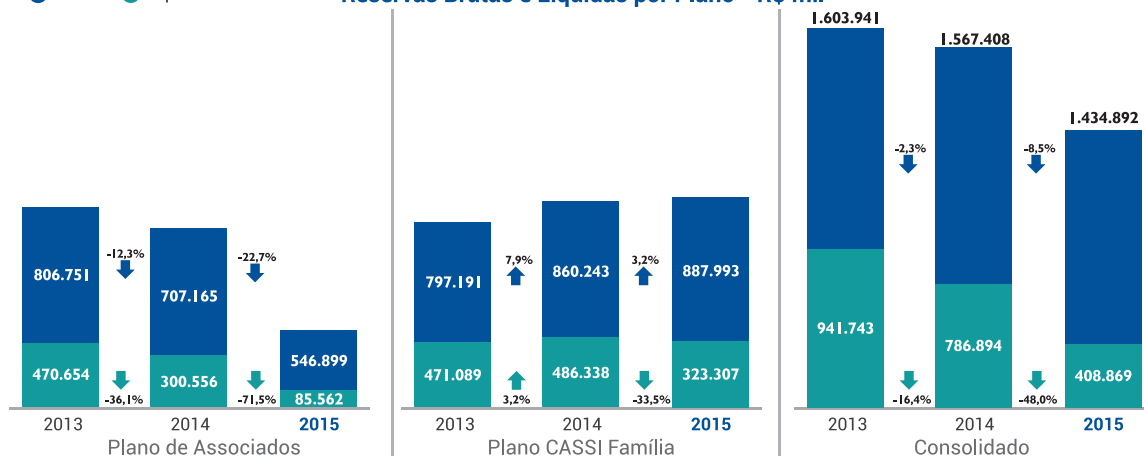


Reservas Financeiras

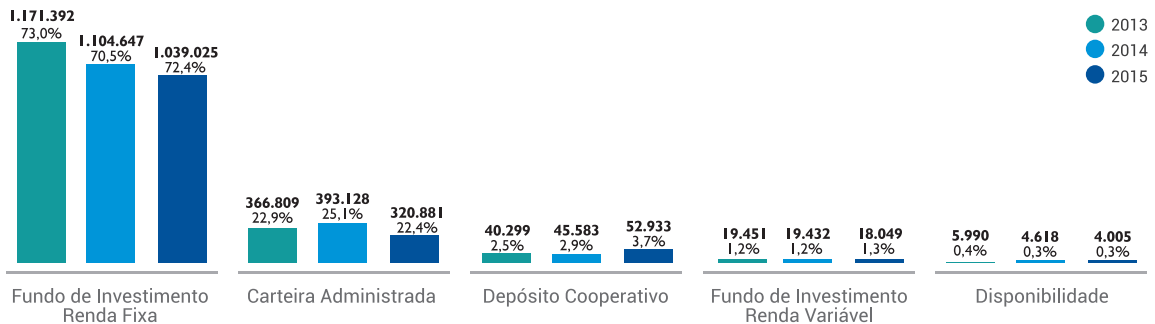
Os gráficos a seguir apresentam as variações das Reservas por plano, e composição por modalidade de aplicação, nos últimos três exercícios.

● Brutas ● Líquidas

Reservas Brutas e Líquidas por Plano - R\$ mil



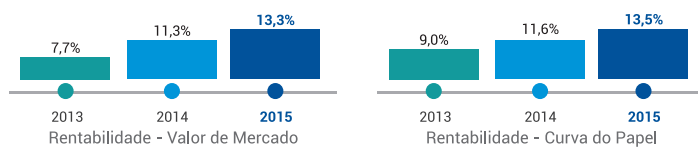
Reservas Brutas por Modalidade de Aplicação - R\$ mil



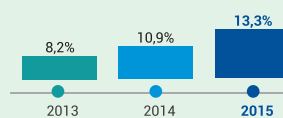
Rentabilidade das Reservas Financeiras

As reservas financeiras da CASSI estão distribuídas em diferentes instrumentos financeiros, divididos no segmento de renda fixa e de renda variável. Na renda fixa estão classificados os Fundos Exclusivo Advantage 39 e BB Curto Prazo R\$ 10 milhões – administrados pela BB DTVM, além do depósito cooperativo (RDB Cooperforte) e da carteira própria formada por títulos públicos federais. No segmento renda variável, os recursos estão aplicados no Fundo BB Ações Saúde Bem-Estar, administrado pela BB DTVM. Em 2015, na avaliação pela curva dos papéis da carteira própria, a rentabilidade consolidada das aplicações em renda fixa foi 13,5%, o que representa 101,5% da Taxa Média Selic - TMS, que acumulou 13,3% no mesmo período. A rentabilidade consolidada das reservas financeiras de renda fixa, ajustadas ao valor de mercado, foi 13,3%, o que representa 100,0% da TMS. Este ajuste não impacta o resultado da CASSI, visto que é lançado em conta destacada do Patrimônio Líquido (PL) por se tratar de aplicações classificadas como "Disponíveis para Venda". O ano de 2015 foi marcado pela desvalorização do Real e grandes oscilações no mercado financeiro doméstico, pautado pelas incertezas quanto ao cenário econômico, principalmente nos títulos públicos indexados à inflação. Os gráficos a seguir apresentam a rentabilidade das aplicações em renda fixa, apurada pelo valor de mercado e pela curva dos papéis.

Aplicação em Renda Fixa

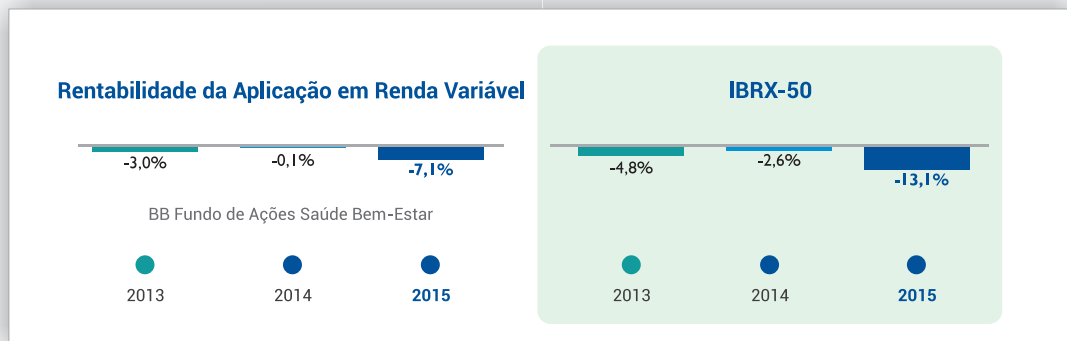


TMS - Taxa Média Selic





A CASSI mantém parte dos recursos livres no Fundo de Investimentos BB Ações Saúde Bem-Estar, que apresentou a rentabilidade demonstrada a seguir.



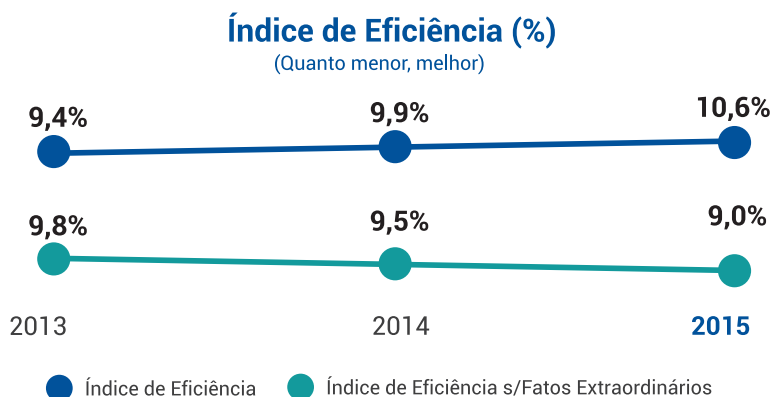
No ano, a índice Bovespa acumulou desvalorização de 13,1%. Mesmo considerando o desempenho negativo da Bolsa, o Fundo de Ações Saúde Bem-Estar terminou o exercício com desempenho superior ao do IBRX-50, um dos principais índices de acompanhamento do mercado acionário brasileiro.

Índice de Eficiência

Expressa o consumo das Contraprestações Efetivas de Operações com Planos de Assistência à Saúde pelas Despesas Administrativas. Considerando as Despesas Administrativas Correntes, sem o impacto dos fatos extraordinários (R\$ 10,8 milhões referentes ao RAT em 2014 e R\$ 57,2 milhões referentes à provisão de multas ANS em 2015), e excluindo-se o BET, o Índice de Eficiência vem melhorando nos últimos exercícios, atingindo 9,0% em 2015.

Despesas Administrativas

Contraprestações Efetivas de Operações com Planos de Assistência à Saúde



Demonstrativos por Plano

PLANO DE ASSOCIADOS

Demonstração de Resultado do Exercício - Gerencial - Plano de Associados

Resultados (R\$ mil)	2013	2014	2015	Variação (2015/2014)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações Totais	1.530.747	1.541.651	1.687.961	146.310	9,5%
Contraprestações	1.419.766	1.532.670	1.659.674	127.004	8,3%
Benefício Especial Temporário (BET)	110.980	8.980	28.287	19.306	215,0%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(1.580.474)	(1.727.373)	(1.977.016)	(249.644)	14,5%
Resultado das Operações	(49.727)	(185.722)	(289.055)	(103.333)	55,6%
Despesas Administrativas	(84.949)	(88.851)	(97.244)	(8.393)	9,4%
Outras Receitas Operacionais	34.626	28.840	60.033	31.193	108,2%
Outras Despesas Operacionais	2.944	(760)	3.184	3.945	-x-
Resultado Operacional	(97.105)	(246.493)	(323.082)	(76.589)	31,1%
Resultado Financeiro Líquido	49.732	64.408	63.397	(1.011)	-1,6%
Resultado Patrimonial	2.319	4.902	7.366	2.464	50,3%
Resultado Líquido	(45.054)	(177.184)	(252.320)	(75.136)	42,4%
População	419.162	418.335	418.364	29	0,0%
População de Contribuintes ¹	195.207	195.650	197.554	1.904	1,0%
População de Dependentes ²	223.955	222.685	220.810	(1.875)	-0,8%

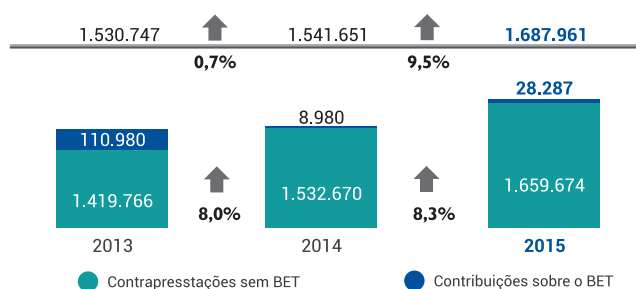
¹ População de Contribuintes - Composta pelos funcionários ativos do BB, aposentados, pensionistas e dependentes indiretos.

² População de Dependentes - Composta pelos dependentes de funcionários ativos do BB e de aposentados.

Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

Em 2015, as contraprestações do Plano de Associados cresceram 9,5%, quando comparadas ao exercício anterior. Sem o efeito do recebimento das contribuições sobre o BET, o crescimento foi de 8,3%, conforme demonstrado a seguir.

Contraprestações - R\$ mil

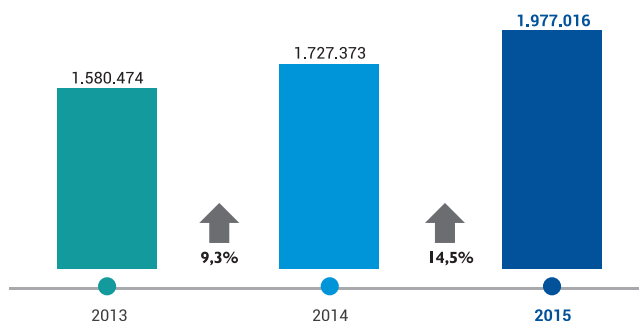




Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Em 2015, os Eventos Indenizáveis do Plano de Associados cresceram 14,5%, alcançando R\$ 2,0 bilhões.

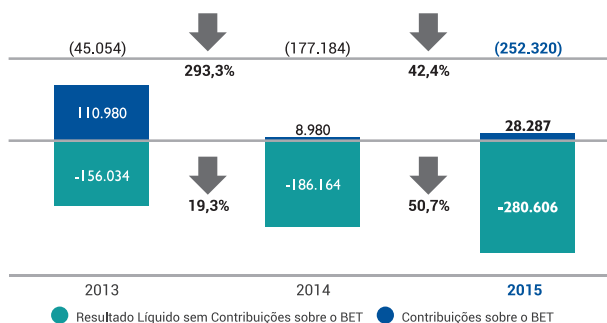
Eventos Indenizáveis Líquidos - R\$ mil



Resultado Líquido

Em 2015, o resultado líquido do Plano de Associados, deficitário em R\$ 252,3 milhões foi agravado em R\$ 75,1 milhões em relação ao exercício anterior. Sem o efeito do recebimento das contribuições sobre o BET nos dois períodos (R\$ 9,0 milhões em 2014 e R\$ 28,3 milhões em 2015), o agravamento seria de R\$ 94,4 milhões.

Resultado Líquido - R\$ mil



PLANO CASSI FAMÍLIA

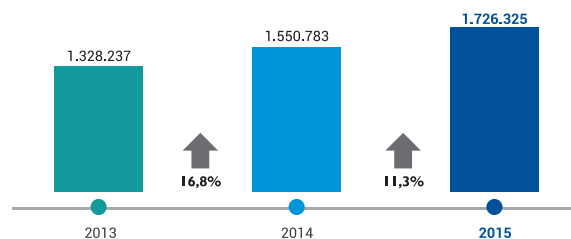
Demonstração de Resultado do Exercício - Gerencial - Plano CASSI Família

Resultados (R\$ mil)	2013	2014	2015	Variação (2015/2014)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações	1.328.237	1.550.783	1.726.325	175.542	11,3%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(1.179.932)	(1.330.092)	(1.528.171)	(198.079)	14,9%
Resultado das Operações	148.306	220.691	198.154	(22.537)	-10,2%
Despesas Administrativas	(185.204)	(215.997)	(263.428)	(47.431)	22,0%
Outras Receitas Operacionais	8.422	3.300	4.256	956	29,0%
Outras Despesas Operacionais	(13.384)	(15.779)	(17.802)	(2.023)	12,8%
Resultado Operacional	(41.860)	(7.785)	(78.819)	(71.034)	912,5%
Resultado Financeiro Líquido	57.493	75.992	97.063	21.071	27,7%
Resultado Patrimonial	137	42	123	81	191,8%
Resultado Líquido	15.770	68.250	18.367	(49.882)	-73,1%
População	296.897	297.647	293.920	(3.727)	-1,3%

Contraprestações Efetivas de Operações com Planos de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

O crescimento de 11,3% nas contraprestações do CASSI Família, quando comparadas com 2014, foi impactado pelo reajuste das mensalidades (11,24% para o Plano CASSI Família I e 9,45% para o Plano CASSI Família II) a partir de agosto de 2015, no aniversário do contrato, além do reajuste aplicado por mudança de faixa etária e pelo decréscimo de 3.727 contribuintes.

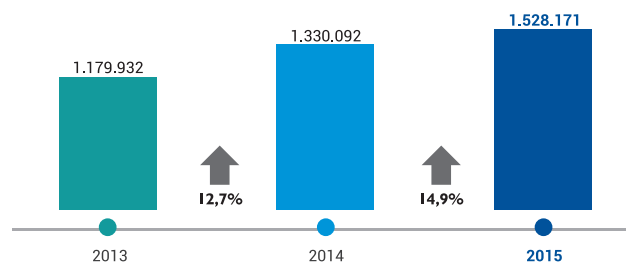
Contraprestações - R\$ mil



Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Os Eventos Indenizáveis do Plano CASSI Família cresceram 14,9% em 2015, quando comparados com 2014, alcançando R\$ 1,5 bilhão.

Eventos Indenizáveis Líquidos - R\$ mil



Resultado Líquido

O Resultado Líquido do Plano CASSI Família, superavitário em R\$ 18,4 milhões, decresceu 73,1% em relação ao exercício anterior. O número foi influenciado principalmente pela piora no resultado das operações, causada pelo crescimento dos Eventos Indenizáveis (14,9%) em patamar superior ao crescimento das Contraprestações (11,3%).

Resumo Líquido - R\$ mil

